informativo

13 DE NOVEMBRO DE 2026 • EDIÇÃO 45

destaque

Capal Sementes tem qualidade reconhecida em avaliação nacional

A Capal Sementes recebeu o certificado de participação na 3ª edição do Ensaio Interlaboratorial, promovido pela Fundação Pró-Sementes, instituição que atua nas áreas de pesquisa, certificação e desenvolvimento do setor sementeiro. O resultado confirma o desempenho satisfatório do Laboratório de Análise de Sementes da cooperativa nas avaliações realizadas. O ensaio reuniu 38 laboratórios de diferentes regiões do país, que receberam amostras equivalentes para realizar análises e comparar os resultados.



Unidade de Beneficiamento de Sementes Capal - Wenceslau Braz/PR

Foram avaliados os testes de germinação, análise de pureza e determinação de outras sementes por número (DOSN). De acordo com Michelle Costa Afonso, supervisora do Laboratório de Sementes da Capal, os resultados da cooperativa ficaram dentro das faixas de tolerância estabelecidas para todas as análises. “O objetivo é verificar se os resultados dos laboratórios estão dentro dos critérios técnicos estabelecidos. A Capal foi considerada satisfatória em todas as etapas, sem apresentar resultados fora das faixas de tolerância”, explica.

O Teste de Proficiência Interlaboratorial é uma forma de avaliar a confiabilidade dos resultados emitidos pelos laboratórios, além de identificar possíveis oportunidades de melhoria nos procedimentos e métodos de análise. A participação também permite acompanhar o desempenho técnico da equipe em comparação com outros laboratórios que realizam os mesmos ensaios. O resultado evidencia o trabalho de controle e avaliação da qualidade desenvolvido pela equipe do Laboratório de Sementes da Capal.





destaque

Semana Compliance+ reforça a cultura de ética e integridade na Capal

De 9 a 12 de novembro, a Capal realizou a Semana Compliance+ 2026, com uma programação voltada aos colaboradores e dedicada à reflexão sobre ética, transparência e boas práticas no ambiente de trabalho.

Com o apoio da Alta Administração, a iniciativa contou com palestras, apresentações nas Unidades e atividades interativas, abordando temas relacionados à prevenção de riscos, à conduta ética e à aplicação das diretrizes de Compliance no dia a dia da cooperativa.

A programação também incluiu a apresentação dos resultados do Programa Embaixadores do Compliance, que mobiliza colaboradores para atuar como multiplicadores dessas orientações nas diferentes áreas da Capal.

A realização da Semana reforça o trabalho contínuo da cooperativa para fortalecer uma cultura organizacional pautada pela ética e pela integridade. Esses princípios orientam não apenas as relações internas, mas também a forma como a Capal se relaciona com cooperados, fornecedores, parceiros e toda a comunidade.

aconteceu

Grená, marca da Capal, leva o café do Norte Pioneiro à ExpoFrísia

Nos dias 12 e 13 de novembro, a Capal participou da ExpoFrísia, em Carambeí/PR, com exposição do Café Grená, marca de cafés produzido pela cooperativa no Norte Pioneiro do Paraná. Durante o evento, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer e experimentar o café, além de conferir de perto o trabalho nessa cadeia produtiva. A participação também foi uma oportunidade de apresentar a marca a novos públicos e valorizar a qualidade dos cafés da região.



atenção

Devolução de embalagens vazias de defensivos agrícolas

Cooperado(a), informamos que em breve os órgãos fiscalizadores poderão intensificar o acompanhamento da devolução de embalagens vazias de defensivos agrícolas, cruzando informações sobre os produtos adquiridos pelos agricultores e as quantidades efetivamente devolvidas.

Isso porque o GAEMA (Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente) poderá consultar o histórico dessas informações, incluindo dados desde 2 de agosto de 2023, data em que entrou em vigor a Portaria Conjunta IAT/ADAPAR nº 02/2023.

Diante desse cenário, é importante verificar se há embalagens pendentes na propriedade e aproveitar o momento para fazer a regularização, assim como manter os procedimentos em dia a partir de agora.

Fique atento(a) às orientações:

- Respeite o prazo de até um ano para devolver as embalagens, contado da data da compra ou do vencimento do produto, conforme o caso.
- Faça a tríplice lavagem das embalagens rígidas que exigem esse procedimento, seguindo as orientações do rótulo e da bula.
- Leve as embalagens somente a postos ou centrais de recebimento autorizados.
- Guarde os comprovantes para eventual necessidade de comprovação.

A falta de devolução ou o descumprimento dos procedimentos pode resultar em penalidades ao produtor rural.

Mantenha suas entregas em dia! Seguir essas orientações ajuda a evitar problemas em eventuais fiscalizações e garante a destinação correta das embalagens.



Produto de uso veterinário. Aplique conforme a bula e orientação do médico veterinário.

lojas agropecuárias

Separamos 5 motivos para você conhecer melhor o Exzolt® 5%!

1. combate aos **carrapatos**, inclusive os multirresistentes
2. eficácia contra a **mosca-dos-chifres**, uma das grandes preocupações na pecuária
3. ação contra **bernes e bicheiras**, ajudando no controle desses parasitas
4. **aplicação prática**, com tecnologia pour-on, diretamente sobre o dorso do animal
5. **tratamento em dose única**, trazendo mais praticidade para o manejo do rebanho

Converse com a equipe das Lojas Agropecuárias para saber mais sobre esta solução!

informações de mercado

leite

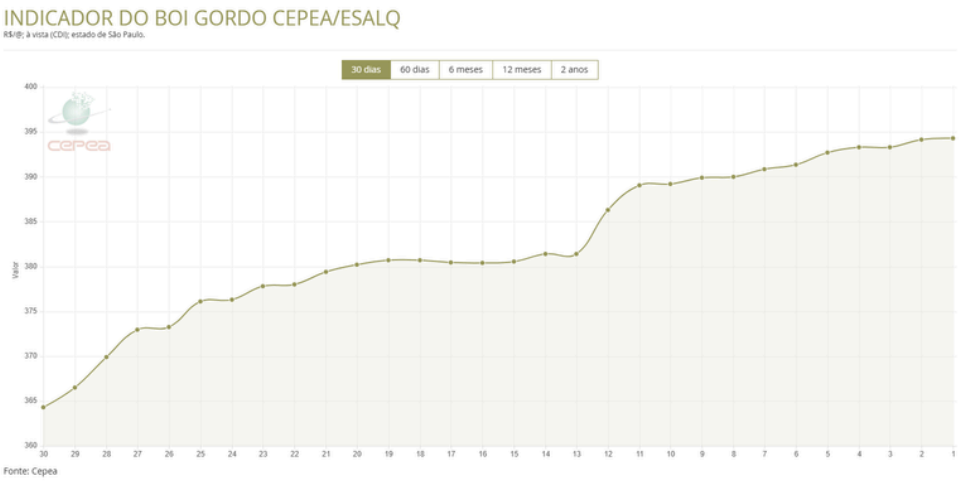
UHT: O leite UHT segue pressionado, com queda de 1,4% na semana, passando de R$ 4,43/litro para R$ 4,36/litro. O ritmo de vendas mais fraco continua levando a ajustes negativos como estratégia para estimular o escoamento do produto.

Muçarela: A muçarela recuou 1,1%, de R$ 30,4/kg para R$ 30,0/kg. Os estoques elevados e as dificuldades nas vendas seguem reduzindo a sustentação das cotações e ampliando a pressão sobre os preços.

Leite em pó: O mercado de leites em pó apresentou poucas alterações nas cotações, com um cenário mais equilibrado nas negociações. O LPI atingiu R$ 24,0/kg, o LPD permaneceu em R$ 23,7/kg e o LPF avançou para R$ 29,9/kg

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 61,50	VENDEDOR: R$ 67,50 / R$ 85,00.
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 60,50	VENDEDOR: R$ 61,00
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 27/11/2026		R$ 153,20; R$ 152,70; R$ 152,20.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R$ 139,55; R$ 139,05; R$ 138,55.
TRIGO	Superior	R$ 1.580,00	
	Intermediário	R$ 1.270,00 (T-2) - PADRÃO R$ 980,00 (T-2) R$ 950,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Julho/27 e pgt Agosto/27.		COMPRADOR: R$ 71,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R$ 60,50	VENDEDOR: R$ 80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 61,00	VENDEDOR: R$62,00 / R$63,85
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 27/11/2026		R$ 153,80; R$ 154,80; R$ 154,80.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R$ 138,75; R$ 139,75; R$ 139,75.
TRIGO	Superior	R$ 1.600,00 ITARARÉ R$ 1.600,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R$ 1.270,00 (T-2) - PADRÃO R$ 960,00 (T-2) R$ 940,00 (T-3)	

CEVADA (cervejeira)	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R$ 1.410,00 / R$ 1.455,00
	São Paulo	Dez/2026: R$ 1.365,00
CEVADA (cervejeira)	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R$ 1.660,00/R$ 1.725,00
	São Paulo	Dez/2027: R$ 1.615,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	09/11/2026		10/11/2026		11/11/2026		12/11/2026		13/11/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
ANFC/Dama 9,5 - 10	R$ 355,00	R$ 360,00	R$ 355,00	R$ 360,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Agronorte/Dama 9 - 10	R$ 345,00	R$ 350,00	R$ 345,00	R$ 350,00	R$ 345,00	R$ 350,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Nelore 8,5- 9	R$ 330,00	R$ 335,00	R$ 330,00	R$ 335,00	R$ 330,00	R$ 335,00	R$ 330,00	R$ 335,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R$ 320,00	R$ 325,00	R$ 320,00	R$ 325,00	R$ 310,00	R$ 315,00	R$ 320,00	R$ 325,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	R$ 300,00	S/IND	R$ 300,00	S/IND	R$ 300,00	S/IND	R$ 300,00	S/IND	S/IND

informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados por realização de lucros e vendas técnicas após duas sessões consecutivas de valorização. O fortalecimento do dólar também pesou enquanto as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das lavouras na América do Sul reforçaram o movimento baixista. Apesar da correção, o mercado continuou sustentado pelos fundamentos mais ajustados de oferta e demanda apresentados pelo USDA no relatório mensal divulgado na última terça-feira.

No cenário macroeconômico o índice do dólar avançou para o maior nível em aproximadamente 18 meses reduzindo a competitividade das commodities dos EUA no mercado internacional. Mercado interno apresentou movimentos firmes ao longo desta quinta-feira mesmo com as quedas registradas na bolsa de Chicago com o dólar tendo maior influência na formação das ofertas sustentando as indicações nos portos e dando suporte a novos negócios. Os players agora acompanham mais de perto o desenvolvimento da nova safra.

trigo

Os contratos futuros encerrou a sessão desta quinta-feira em forte baixa com o mercado foi pressionado pela valorização do dólar frente a outras moedas, pelas perspectivas de oferta global relativamente confortável na temporada 2026/27 e por um movimento de realização de lucros após duas sessões consecutivas de alta. Mercado interno segue com a qualidade como principal balizador de preços, enquanto o clima volta a ganhar relevância na formação das indicações. A previsão aponta instabilidades e pancadas ao longo do dia com maior atenção para Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, interior de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Há risco de temporais localizados, inclusive com granizo o que amplia a preocupação sobre as áreas ainda em colheita e a preservação da qualidade do grão. A partir desta sexta-feira as instabilidades tendem a avançar para o oceano mas uma nova baixa pressão e frente fria devem reforçar a umidade e as chances de chuva na próxima semana com temperaturas mais amenas. A oferta de trigo de melhor qualidade continua restrita sustentando a diferenciação entre lotes destinados à moagem e os de menor qualidade.

milho

Na CBOT nesta quinta-feira os contratos futuros encerraram em queda pela segunda sessão consecutiva pressionados pela valorização do dólar norte-americano que atingiu o maior patamar em um ano e meio ampliando as preocupações com a competitividade das exportações dos Estados Unidos. O ritmo ainda lento das vendas externas combinado às condições climáticas favoráveis na América do Sul e às perspectivas de maior produção norte-americana reforçou o movimento baixista apesar da redução nas estimativas de estoques finais norte-americanos apresentada pelo USDA no último relatório de Oferta e Demanda divulgados nesta semana.

No mercado interno o fortalecimento do dólar é um fator importante para a formação dos preços já que influencia a paridade de exportação e as decisões de comercialização dos produtores especialmente nas regiões mais dependentes do mercado externo. Apesar da pressão observada em Chicago, a valorização cambial ajuda a explicar a atenção dos participantes do mercado brasileiro às oportunidades de negociação. A formação dos preços internos, entretanto, continua condicionada também à disponibilidade regional do cereal, à demanda das indústrias consumidoras, ao ritmo das exportações e aos custos logísticos.

café

Nesta última quinta-feira o arábica chegou a avançar mais de 4% em Nova York ao longo do dia recuperando parte das perdas acumuladas nas sessões anteriores. O movimento foi sustentado pela cobertura de posições vendidas e pela preocupação com os baixos volumes de café disponíveis nos estoques certificados da bolsa. Segundo dados da ICE repercutidos pelo mercado os estoques certificados de arábica somavam 250.241 sacas na última quarta-feira ainda próximos dos menores níveis registrados em quase três décadas. Por outro lado a chegada de café brasileiro aos armazéns da bolsa continua aumentando e na quarta-feira 113.038 sacas de origem brasileira aguardavam classificação sendo o maior volume em oito meses. A aprovação desses lotes poderá ampliar a disponibilidade de café certificado nas próximas semanas exercendo pressão sobre as cotações. O mercado também acompanha o crescimento das exportações brasileiras e as perspectivas para a produção da safra 2027/28. As condições climáticas nas principais regiões produtoras do Brasil permanecem entre os fatores monitorados pelos operadores, especialmente após o período de floradas. Assim o café encerra a semana marcado pela volatilidade dividido entre o suporte dos estoques ainda restritos e a expectativa de maior disponibilidade do produto no mercado internacional.

dólar

O dólar comercial fechou a sessão desta quinta-feira a R$ 5,6509 para venda com alta de 1,6% em meio à insatisfação do mercado com a proposta do governo de medidas fiscais para 2027 e ao fortalecimento da divisa norte-americana no exterior. O governo propôs um conjunto de medidas fiscais que segundo o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, terão um impacto de R$50 bilhões a R$60 bilhões em 2027, com aumento do efeito nos anos seguintes, mas sem previsão de alteração das metas de superávit primário. Na prática as medidas não preveem acelerar a contenção da dívida pública mas buscam assegurar o cumprimento das metas já estabelecidas. Os valores anunciados foram considerados insuficientes por agentes do mercado. "Nossa primeira avaliação do pacote fiscal anunciado recentemente, que visa uma economia de 0,4% do PIB no próximo ano, é que ele fica aquém do esperado", disse a Capital Economics em nota. "A incerteza sobre o que será efetivamente aprovado pelos parlamentares leva investidores a buscar cobertura em dólar", destacou Vitor Kayo, economista sênior da Nomad. Nesse contexto, os dados de inflação ficaram em segundo plano, mesmo com a leitura vindo abaixo das estimativas. O mau humor externo também pesou localmente com a moeda norte-americana subindo em relação às principais divisas globais e atingindo seu nível mais alto em cerca de 19 meses em meio ao avanço dos rendimentos dos Treasuries após uma reavaliação da trajetória da taxa de juros do Fed. Autoridades da autarquia alertaram nesta semana que a inflação permanece elevada com algumas delas sinalizando abertura para um aumento de 50 pontos-base na taxa de juros caso as pressões sobre os preços não diminuam.

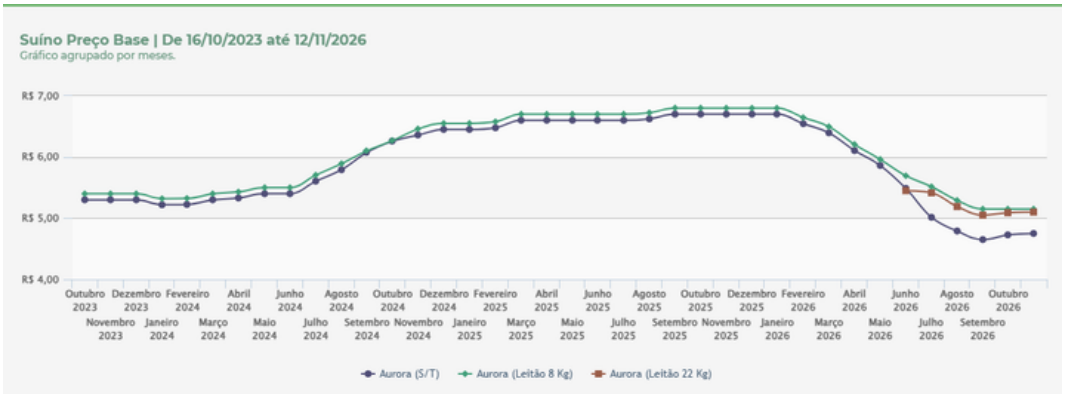
suínos

O mercado brasileiro nesta semana registrou queda nos preços do suíno vivo e dos cortes negociados no atacado. A dinâmica do mercado pouco mudou as negociações envolvendo o animal vivo ocorreram de maneira acirrada e travada com sinalização de oferta desequilibrada, acima das necessidades de abate da indústria, resultando em pressão nas cotações. Os frigoríficos acompanham ainda o volume da carne em estoques e aguardam por sinais de melhora no escoamento. Diante deste quadro os suinocultores ficam com poder de negociação comprometido trazendo preocupação uma vez que as margens tendem a seguir pressionadas no curto prazo.

Alguns pontos devem ser acompanhados com atenção ao longo das próximas semanas sendo a evolução do consumo e o fluxo de exportação. Em relação ao consumo pode avançar até o fechamento do ano com capitalização das famílias e festividades, contudo, após a virada do ano tende a ser mais enfraquecida devido a efeitos sazonais como maior nível de despesa da população, altas temperaturas e outros. Quanto a exportação o ponto de atenção é as Filipinas que decidiu suspender a importação de cortes suínos por 60 dias o que tende a pesar negativamente no ritmo dos embarques brasileiros. Deste modo o setor deve se atentar a produção e alojamentos.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 5,10/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 10,13/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 4,75/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 6,41/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 7,06/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa **CooperativaCapal**